



PAULO VENDELINO KONS *

De ascendentes alemães e italianos por parte de pai e portugueses e indígenas por parte de mãe, aos 84 anos o brusquense Edino Krieger tem sua vida e obra apresentada no livro *Edino Krieger – Crítico, Produtor Musical, Compositor*. A biografia é dividida em dois volumes. O primeiro aborda a trajetória profissional do artista e suas múltiplas facetas e dimensões: crítico, produtor musical e compositor.

Como crítico musical, Edino tratou de temas de grande relevância. Sua atividade como compositor vem enriquecendo cada vez mais o repertório solista, camerista, de coral e orquestral brasileiro. Como produtor musical foi responsável pela idealização dos Festivais de Música da Guanabara, que resultaram na criação das concorridas Bienais de Música Brasileira Contemporânea.

O segundo volume traz informações sobre o compositor, prêmios, homenagens, referências e indicações de fontes de pesquisa e consulta e uma discografia do artista, bem como os anexos e o índice onomástico.

Publicada pelo Sesc, a obra traz ainda um catálogo temático das obras de Edino, o mais completo já publicado.

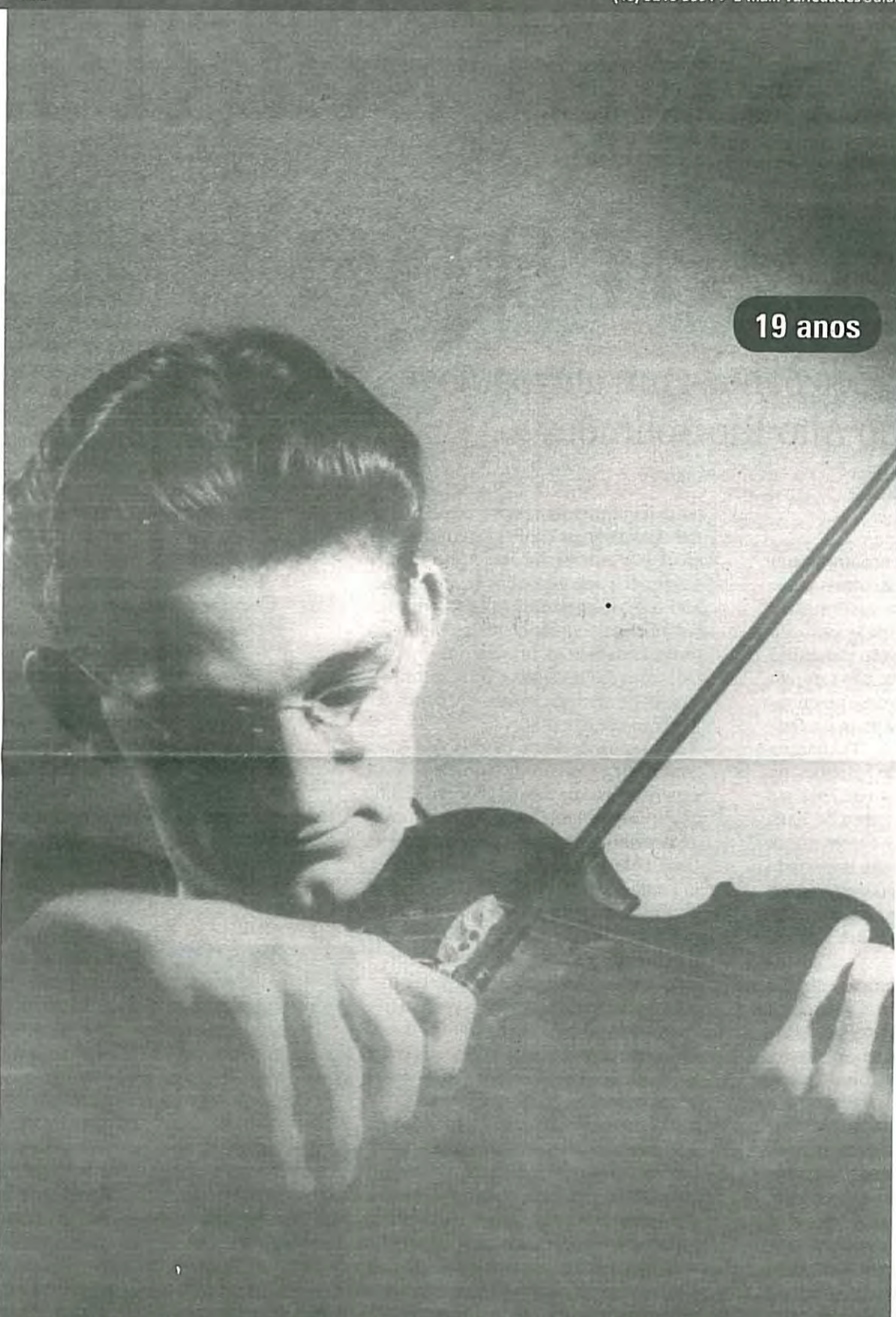
Elaborada pela musicóloga e pesquisadora Ermelinda Azevedo Paz Zanini, a biografia do maestro Edino Krieger começou a ser escrita há 17 anos. Em seus dois volumes, o livro aborda também a colonização alemã em Santa Catarina e o entorno social e cultural de Brusque, a infância de Edino, sua ida para o Rio de Janeiro, os estudos nos Estados Unidos e na Inglaterra, a convivência dele com a elite da música brasileira; integrada, dentre outros, por Heitor Villa-Lobos, César Guerra-Peixe, Claudio Franco de Sá Santoro, Mozart Camargo Guarnieri e Hans-Joachim Koellreutter.

– Acreditava que seria fácil publicar a biografia de Edino Krieger, mas foram anos de espera. Já sonhava com a obra desde 1995, porém sabia que ainda estava incompleta. Foi um trabalho árduo, mas que sempre objetivou a excelência – relata Ermelinda.

Ao contrário da percepção de muitos, Krieger não é somente compositor, mas também gestor de políticas públicas para a promoção de festivais de música, concursos e bienais.

Autora da biografia, Ermelinda é professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da UniRio. É autora de publicações relacionadas à pedagogia musical, como *Villa-Lobos, o Educador* e *500 Canções Brasileiras*.

* Paulo Vendelino Kons, historiador e assessor cultural do Instituto Aldo Krieger (IAK)



19 anos



Edino Krieger



9 anos



12 anos

Múltiplas facetas

Trajetoária de Edino Krieger agora em livros

Síntese biográfica

Nascido em 17 de março de 1928, em Brusque, Edino é filho de Gertrudes Régis Krieger e do maestro Aldo Krieger. Iniciou estudos de violino aos sete anos com seu pai, realizando recitais em várias regiões de Santa Catarina dos nove aos 14 anos, quando recebeu do governador Nereu Ramos uma bolsa de estudos e passou a estudar contraponto, harmonia e composição no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, com Hans-Joachim Koellreutter.

Suas principais obras são *Três Imagens de Nova Friburgo* (1988), *O Romance de Santa Cecília* (1989), *Camerata* (1991), *Telas Sonoras* (1997), *Quatro Imagens de Santa Catarina* (2006) e *Ritmetrias, para Orquestra* (2006).